



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
AUDITORIA INTERNA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE (048) 3721-4090 – SITE: www.audin.ufsc.br
E-mail: audin@contato.ufsc.br

PARECER Nº 001/2018/AUDIN¹

Processo nº. 23080.015401/2018-54

Assunto: Prestação de Contas Anual da Universidade Federal de Santa Catarina
Exercício 2017

A Auditoria Interna da Universidade Federal de Santa Catarina (AUDIN), cumprindo o disposto no art. 15, § 6º do Decreto nº 3.591, de 06 de setembro de 2000, no art. 13 inc. III da Instrução Normativa-TCU nº. 63, de 1º de setembro de 2010, do Tribunal de Contas da União (TCU), no art. 10 inc. VI do Regimento da Reitoria da UFSC e inc. IV do art. 5º do Regimento da Auditoria Interna da Universidade Federal de Santa Catarina apresenta parecer sobre a Prestação de Contas Anual da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), correspondente ao exercício de 2017.

Para a elaboração do parecer, a AUDIN seguiu a metodologia descrita nas orientações provenientes do TCU que determinam os conteúdos e a estrutura das informações que devem compor o parecer, além de incluir informações relevantes sobre as Demonstrações Contábeis da instituição e sobre os Indicadores de Desempenho nos termos da Decisão TCU nº 408/2002-Plenário (Item 6.5 do Relatório de Gestão).

A Universidade Federal de Santa Catarina, autarquia vinculada ao Ministério da Educação, não consta da relação das unidades prestadoras de contas cujos responsáveis terão as contas de 2017 julgadas pelo Tribunal de Contas da União,

¹ Parecer elaborado pela equipe de profissionais da AUDIN/UFSC: Audi Luiz Vieira/Administrador, Ivan Almeida de Azevedo/Contador, João Batista da Silva/Assistente em Administração, Juliana Pires Schulz/Contadora, Lucas dos Santos Matos/Contador, Marco Antônio Cechinel/Auditor e Maura Regina Teodoro/Contadora, com a cooperação técnica do Prof. Dr Orion Augusto Platt Neto do Departamento de Ciências Contábeis (CSE/UFSC) no item referente aos indicadores de desempenho.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
AUDITORIA INTERNA

CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE (048) 3721-4090 – SITE: www.audin.ufsc.br
E-mail: audin@contato.ufsc.br

conforme disposto no Anexo I da Decisão Normativa - TCU nº 163, de 6 de dezembro de 2017.

1 COMPOSIÇÃO DO PROCESSO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

Da apreciação do processo de Prestação de Contas Anual, verificou-se que está constituído com as peças de responsabilidade da unidade prestadora de contas previstas nos Incisos I e II do artigo 13 da Instrução Normativa TCU nº 63, de 1º de setembro de 2010, alterada pela Instrução Normativa TCU nº 72, de 15 de maio de 2013, contendo o Rol de Responsáveis e o Relatório de Gestão do exercício de referência. Da análise do conteúdo do Relatório de Gestão, verificou-se que as informações prestadas seguiram as orientações constantes do Anexo II da Decisão Normativa TCU nº 163, de 6 de dezembro de 2017, detalhadas no anexo único da Portaria TCU nº 65 de 28 de fevereiro de 2018.

2 INFORMAÇÕES RELACIONADAS AOS CONTROLES INTERNOS²

2.1 Normas que regulam a atuação da Auditoria Interna

O Regimento da Reitoria da Universidade Federal de Santa Catarina, aprovado pela Resolução Normativa n.º 28/CUn, 27 de novembro de 2012, na Seção III, art. 10, define as competências da Auditoria Interna. O Regimento Interno específico da unidade foi aprovado pela Resolução Normativa nº 94/CUn/2017, de 4 de abril de 2017. Estes documentos podem ser acessados nos seguintes endereços eletrônicos:

- Regimento da Reitoria: http://portal.reitoria.ufsc.br/files/2014/01/Regimento_Reitoria.pdf
- Regimento da AUDIN: <http://audin.ufsc.br/regimento-interno/>

² Apresentação estruturada de acordo com as orientações do TCU no sistema e-Contas (anexo único da Portaria nº 65, de 28 de fevereiro de 2018).



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
AUDITORIA INTERNA

CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE (048) 3721-4090 – SITE: www.audin.ufsc.br
E-mail: audin@contato.ufsc.br

2.2 Independência e objetividade da Auditoria Interna

A Auditoria Interna da Universidade Federal de Santa Catarina atua de forma independente e objetiva. É a Auditoria Interna que propõe ao Conselho Universitário quais ações de auditoria devem ser contempladas no Planejamento Anual das Atividades de Auditoria Interna. Da mesma forma, a equipe de técnicos da AUDIN elabora e encaminha as solicitações de auditoria, recebe diretamente as informações e documentação solicitadas às áreas auditadas e elabora os relatórios de auditoria.

O regimento interno da AUDIN prevê as garantias necessárias para que os profissionais possam exercer as atividades com independência e objetividade. O artigo 31 do Regimento Interno destaca que:

Artigo 31. As funções de auditoria deverão ser segregadas das demais atividades administrativas, sendo vedado aos servidores da Auditoria Interna executar atividades que não guardem relação direta com as obrigações da auditoria, participar de comissões de caráter administrativo ou disciplinar, emitir manifestações e pareceres de cunho jurídico ou realizar atividades que possam caracterizar participação nos atos de gestão.

2.3 Estrutura e posicionamento da unidade de Auditoria Interna

A unidade de Auditoria Interna da Universidade Federal de Santa Catarina foi criada pela Resolução do Conselho Universitário nº 04/CUn/2002, de 31 de janeiro de 2002 e está formalmente subordinada ao Reitor da UFSC, conforme dispõe o artigo 2º do Regimento Interno da AUDIN, aprovado pela Resolução Normativa nº 94/CUn/2017, de 4 de abril de 2017:

Artigo 2º. A Auditoria Interna é subordinada ao Reitor da



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
AUDITORIA INTERNA

CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE (048) 3721-4090 – SITE: www.audin.ufsc.br
E-mail: audin@contato.ufsc.br

UFSC, conforme disposto no art. 5º do Regimento Interno da Reitoria aprovado pela Resolução Normativa nº 28/CUN, de 27 de novembro de 2012, e está sujeita à orientação normativa e supervisão técnica do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, nos termos do art. 15 do Decreto nº 3.591, de 6 de setembro de 2000.

A Auditoria Interna é composta pelo Auditor-Chefe da unidade (Código de Função CD-4), por uma Coordenação de Controle e Acompanhamento (Código de Função FG-1) e por servidores da Unidade os quais estão subordinados ao Auditor-Chefe.

A nomeação do Auditor-Chefe é submetida pelo(a) Reitor(a) à aprovação do Conselho Universitário e da Controladoria Geral da União em conformidade com o art. 15, § 5º do Decreto nº 3.591/2000, item 10 do anexo X da IN CGU 01/2001 e incisos II e III de acordo com a Portaria CGU nº 915/2014.

Quanto à estrutura funcional, ao final de 2017 a equipe da Auditoria Interna estava formada por oito profissionais, incluindo o Auditor-Chefe e o Coordenador de Controle e Acompanhamento.

2.4 Avaliação dos controles internos administrativos

Durante o exercício de 2017 foram realizados trabalhos de auditorias nas seguintes áreas:

- a) Auditoria nos pagamentos de adicional por serviço extraordinário e plantão hospitalar (Auditoria 005/2016 - trabalhos iniciados em 2016);
- b) Auditoria em processos licitatórios do Hospital Universitário (Auditoria 006/2016 - trabalhos iniciados em 2016);
- c) Auditoria de atualização do Plano de Providências Permanente das auditorias realizadas pela Auditoria Interna (Auditoria 007/2016 – trabalhos iniciados em 2016 – em andamento);



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
AUDITORIA INTERNA

CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE (048) 3721-4090 – SITE: www.audin.ufsc.br
E-mail: audin@contato.ufsc.br

d) Auditoria em procedimentos e controles internos dos contratos de serviço de terceiros (Auditoria 001/2017 – trabalhos em andamento);

e) Auditoria em pagamento de bolsas (Auditoria 002/2017);

f) Auditoria no Contrato 13/2012, referente a passagens aéreas, serviços de hotelaria, restaurante e locação de veículos (Auditoria 003/2017 – auditoria especial não prevista no PAINT/2017);

g) Auditoria em contratos firmados com fundações de apoio (Auditoria 004/2017);

h) Auditoria nas progressões funcionais dos servidores (Auditoria 005/2017);

i) Auditoria em processos de inexigibilidade (Auditoria 006/2017 – Relatório emitido em 26/01/2018);

j) Auditoria em execução da despesa (Auditoria 007/2017 – trabalhos em andamento).

Considerando os escopos que orientaram as ações, os servidores designados para a execução dos trabalhos emitiram opinião a partir das evidências encontradas em cada área e formularam recomendações relacionadas à estruturação dos controles, no sentido de evitar, identificar e corrigir falhas e irregularidades e minimizar os riscos. Todas as constatações e recomendações foram consignadas em relatórios de auditoria e devidamente encaminhadas aos gestores. Com base nos exames realizados no exercício foi identificado que os controles internos administrativos da entidade carecem de aperfeiçoamento.

2.5 Rotinas de acompanhamento e de implementação das recomendações da AUDIN

A unidade de Auditoria Interna conta com uma Coordenação de Controle e Acompanhamento, que faz o acompanhamento das diligências externas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
AUDITORIA INTERNA

CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE (048) 3721-4090 – SITE: www.audin.ufsc.br
E-mail: audin@contato.ufsc.br

oriundas dos órgãos de controle e monitora a implementação das recomendações/determinações da AUDIN, CGU³ e TCU⁴.

Quanto à implementação das recomendações oriundas dos trabalhos de auditoria interna, a análise e a confirmação do atendimento ou não das recomendações é efetuada por meio do Plano de Providências da área auditada, ao final de cada exercício, quando da realização de nova auditoria sobre o mesmo objeto ou de ação específica de acompanhamento de recomendações.

Especificamente quanto ao Plano de Providências, os prazos definidos pelos gestores para implementação de cada recomendação são acompanhados pela AUDIN, que atualiza as informações a cada vencimento, reiterando as recomendações ainda pendentes.

2.6 Sistema para monitoramento dos resultados decorrentes dos trabalhos da AUDIN

A AUDIN não possui sistema para monitoramento dos resultados.

2.7 Informações de como se certifica que a administração toma conhecimento das recomendações e assume os riscos pela não implementação

Ao término dos trabalhos de cada auditoria são encaminhados os relatórios com os resultados dos exames para que os gestores das áreas auditadas adotem as providências necessárias à regularização das impropriedades ou irregularidades encontradas. Os relatórios são encaminhados também à Administração Superior para conhecimento e providências, quando necessárias.

³ Págs. 260-273 do Relatório de Gestão 2017.

⁴ Págs. 226-260 do Relatório de Gestão 2017.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
AUDITORIA INTERNA

CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE (048) 3721-4090 – SITE: www.audin.ufsc.br
E-mail: audin@contato.ufsc.br

2.8 Descrição da sistemática de comunicação à gestão superior sobre riscos considerados elevados decorrentes da não implementação das recomendações da auditoria interna

Os resultados preliminares de cada ação de auditoria são levados ao conhecimento dos responsáveis pelas áreas auditadas, quando é solicitado destes as manifestações formais com os esclarecimentos adicionais ou as justificativas a respeito das ocorrências identificadas. Salienta-se que durante os trabalhos as demandas consideradas mais relevantes ou necessárias para esclarecimento do objeto auditado são repassadas aos gestores responsáveis pelas áreas e, quando necessário, aos gestores da Administração Superior.

Posteriormente, é elaborado o relatório final da auditoria, contendo as constatações e as recomendações que os auditores consideram necessárias ao aprimoramento dos controles internos ou para sanar as irregularidades encontradas. Este relatório é encaminhado aos responsáveis pelas unidades auditadas e ao Magnífico Reitor, bem como é comunicada à Controladoria-Regional da União no Estado de Santa Catarina (CGU-R/SC) o término de cada auditoria realizada. Na oportunidade, é solicitada aos gestores das unidades a apresentação de plano que contemple as providências a serem implementadas, visando sanar as irregularidades apontadas.

Durante todo o processo, a equipe da AUDIN permanece à disposição dos gestores para esclarecimento de dúvidas ou proposições para a melhoria da gestão e, sempre que necessário, participam de reuniões com membros da Administração Superior a fim de tratar de temáticas relativas às fragilidades da Instituição, suscitadas, inclusive, em decorrência de relatórios de auditoria.



2.9 Informações gerenciais sobre a execução do Plano de Trabalho da Auditoria Interna

Ao longo do exercício a Auditoria Interna pautou sua atuação nas ações previstas no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna de 2017. O PAINT previu para o exercício a realização de 7 (sete) ações de auditoria, a seguir relacionadas.

Ação nº 001 – Contratos/Convênios com fundações de apoio;

Ação nº 002 – Pagamento de bolsa;

Ação nº 003 – Execução de despesa;

Ação nº 004 - Inexigibilidade;

Ação nº 005 – Progressões funcionais;

Ação nº 006 – Contratos de Serviços de Terceiros;

Ação nº 007 – Monitoramento de recomendações da AUDIN.

No decorrer do exercício foram encerradas duas ações pendentes do exercício 2016, e uma outra ação de 2016 tem previsão de encerramento para 2018. Das sete previstas no planejamento 2017, quatro ações foram iniciadas e encerradas em 2017 (Ações nº 001, 002, 004 e 005), duas ações foram iniciadas no exercício e ainda não encerradas (Ação nº 003 e 006) e uma ação ainda não foi iniciada (Ação nº 007). Uma auditoria na forma de demanda especial, não prevista no PAINT/2017, foi iniciada e encerrada em 2017, que tratou de análise no Contrato 13/2012. A seguir apresentamos um resumo dos trabalhos realizados.

Relatório 005/2016 – Relatório emitido em 01/02/2017 – Pagamento de Adicional por Serviço Extraordinário e Plantão Hospitalar: Esta ação de auditoria resultou em 3 constatações e 3 recomendações, que foram enviadas ao HU para que informasse no Plano de Providências as ações que seriam implementadas para atendimento das recomendações. O HU apresentou manifestação em 23/02/2017, cujo conteúdo foi analisado pela área de Controle e Acompanhamento da AUDIN juntamente com os auditores que atuaram no trabalho. Todas as recomendações foram baixadas por



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
AUDITORIA INTERNA

CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE (048) 3721-4090 – SITE: www.audin.ufsc.br
E-mail: audin@contato.ufsc.br

atendimento, não havendo pendências.

Relatório 006/2016 – Relatório emitido em 11/04/2017 – A Auditoria nº 006/2016 (Processos Licitatórios do Hospital Universitário) teve o Relatório Definitivo emitido em 11/04/2017, e as manifestações do HU ocorreram em 19/05/2017 e 05/09/2017, sendo que 1 recomendação ainda está sendo monitorada.

Relatório 007/2016 – Relatório ainda não emitido – A Auditoria nº Auditoria nº 007/2016 (Atualização do Plano de Providências Permanente) tem como escopo a atualização dos relatórios 002/2013, 004/2013, 002/2014, 004/2014, 005/2014 e 004/2015, sendo que não foi emitido relatório até o fechamento deste Parecer.

002/2013: Concessão de Espaço Físico;

004/2013: Gestão de Patrimônio Imobiliário;

002/2014: Pagamentos de Adicionais de Insalubridade e Periculosidade;

004/2014: Bens Móveis e Imóveis;

005/2014: Gestão dos Almoxarifados de Materiais de Consumo;

004/2015: Contratos Firmados com as Fundações de Apoio.

Relatório 001/2017 – Relatório ainda não emitido – Auditoria em procedimentos e controles internos dos contratos de serviço de terceiros: Os trabalhos de auditoria foram iniciados em 23/10/2017, e o relatório definitivo ainda não foi emitido.

Relatório 002/2017 – Relatório emitido em 22/12/2017 – Auditoria em pagamento de bolsas: Esta ação de auditoria resultou em 12 constatações e 24 recomendações, que foram enviadas à FAPEU, FEESC, FEPESE, FUNJAB, GR, PRAE, PRODEGESP, PROGRAD e SETIC para que informassem no Plano de Providências as ações que seriam implementadas para atendimento das recomendações. O prazo para manifestação venceu em 05/02/2018, e as unidades FAPEU, FEESC, FUNJAB, PRAE e SETIC apresentaram manifestação. São 24 recomendações pendentes de atendimento, inclusas aquelas cujas manifestações ao relatório final de auditoria foram apresentadas pelos gestores e estão sob análise da AUDIN, como também aquelas cujas manifestações não foram apresentadas e devem ser reiteradas.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
AUDITORIA INTERNA

CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE (048) 3721-4090 – SITE: www.audin.ufsc.br
E-mail: audin@contato.ufsc.br

Relatório 003/2017 – Relatório emitido em 07/08/2017 – Auditoria especial (não prevista no PAINT/2017) no Contrato 13/2012, referente a passagens aéreas, serviços de hotelaria, restaurante e locação de veículos: Esta ação de auditoria resultou em 3 constatações e 3 recomendações, que foram enviadas à PROAD e à PRAE para que informassem no Plano de Providências as ações que seriam implementadas para atendimento das recomendações. A AUDIN procedeu análise das manifestações, baixando 1 (uma) recomendação ligada à PRAE, sendo que as outras 2 (duas) encontram-se pendentes de providências por parte da PROAD.

Relatório 004/2017 – Relatório emitido em 22/11/2017 – Auditoria em contratos firmados com fundações de apoio: Esta ação de auditoria resultou em 9 constatações e 13 recomendações, que foram enviadas às unidades GR, PROAD, PRODEGESP, PROEX, PROPESQ, PROPG, SEPLAN, Conselho de Curadores e FEPESE para que informassem no Plano de Providências as ações que seriam implementadas para atendimento das recomendações. A PROAD e a PRODEGESP já encaminharam manifestação. São 10 recomendações pendentes de atendimento, inclusas aquelas cujas manifestações ao relatório final de auditoria foram apresentadas pelos gestores e estão sob análise da AUDIN, como também aquelas cujas manifestações não foram apresentadas e devem ser reiteradas.

Relatório 005/2017 – Relatório emitido em 19/06/2017 – Auditoria nas progressões funcionais dos servidores: Esta ação de auditoria resultou em 4 constatações e 9 recomendações, que foram enviadas às unidades CCA, CCB, CCE, CCJ, CCS, CDS, CED, CFH, CFM, CSE, CTC, CPPD e DDP/PRODEGESP para que informassem no Plano de Providências as ações que seriam implementadas para atendimento das recomendações. O CFH, o CTC, a PRODEGESP e a CPPD já encaminharam manifestação. São 9 recomendações pendentes de atendimento, inclusas aquelas cujas manifestações ao relatório final de auditoria foram apresentadas pelos gestores e estão sob análise da AUDIN, como também aquelas cujas manifestações não foram apresentadas e devem ser reiteradas.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
AUDITORIA INTERNA

CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE (048) 3721-4090 - SITE: www.audin.ufsc.br
E-mail: audin@contato.ufsc.br

Relatório 006/2017 – Relatório emitido em 26/01/2018 – Auditoria em processos de inexigibilidade: Esta ação de auditoria resultou em 7 constatações e 9 recomendações, que foram enviadas às unidades PROAD (DPC) e à SEPLAN (SETIC e DCF) para que informassem no Plano de Providências as ações que seriam implementadas para atendimento das recomendações. O prazo final para manifestação das unidades foi fixado para 01/03/2018, sendo que apenas a PROAD apresentou manifestação. São 8 recomendações pendentes de atendimento, inclusas aquelas cujas manifestações ao relatório final de auditoria foram apresentadas pelos gestores e estão sob análise da AUDIN, como também aquelas cujas manifestações não foram apresentadas e devem ser reiteradas.

Relatório 007/2017 – Relatório ainda não emitido – Auditoria em execução da despesa: Os trabalhos de auditoria foram iniciados em 20/11/2017, e o relatório definitivo ainda não foi emitido.

3 INFORMAÇÕES RELACIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E AOS INDICADORES DE DESEMPENHO

A Auditoria Interna verificou o conteúdo das demonstrações contábeis de 2017⁵ e os indicadores de desempenho⁶ constantes do Relatório de Gestão, apresentando neste item as informações que considerou relevante.

Quanto às demonstrações contábeis, as informações trazidas ao Relatório de Gestão refletem a situação orçamentária, financeira e patrimonial, com as ressalvas apontadas no documento “Declaração do Contador”⁷. Dentre as ressalvas, ressalta-se a falta de conciliação e controle contábil das contas de ativo e a do passivo e deficiência na contabilização de depreciação dos bens móveis e imóveis da UG UFSC.

⁵ Pág. 225 do Relatório de Gestão 2017.

⁶ Págs. 141-151 do Relatório de Gestão 2017.

⁷ Pág. 293 a 294 do Relatório de Gestão 2017.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
AUDITORIA INTERNA

CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE (048) 3721-4090 – SITE: www.audin.ufsc.br
E-mail: audin@contato.ufsc.br

Na UG HU, as ressalvas referem-se à ausência da realização da conformidade contábil no exercício de referência e deficiência na conciliação no estoque de almoxarifado.

Quanto ao controle patrimonial, de acordo com o relatório geral do inventário (processo 23080.000590/2018-61) há incompletudes no inventário da UFSC, embora tenha apresentado incremento na quantidade de bens inventariados em relação a 2016. Foram inventariados 60,82% dos bens registrados no sistema SIP. Além disso, foram listados diversos itens sem identificação patrimonial. Esta situação impacta diretamente no balanço patrimonial, o qual deve evidenciar de forma fidedigna a posição patrimonial quantitativa e qualitativa da entidade pública.

Em relação ao ativo circulante, destaca-se o acréscimo no saldo da conta de estoques em 33,22%. Isto se deve principalmente ao fato de que as baixas (consumo) na conta “Medicamentos e Materiais Hospitalares” não foram realizadas, uma vez que é citado que não há alguém que se responsabilize em realizar os lançamentos.

Referente às Normas Internacionais de Contabilidade, a Secretaria do Tesouro Nacional editou o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) e o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), com abrangência nacional, que permitem e regulamentam o registro da aprovação e execução do orçamento e resgatam o objeto da contabilidade – o patrimônio.

As estruturas das demonstrações contábeis contidas nos anexos da Lei nº 4.320/1964 foram atualizadas pela Portaria STN nº 438/2012, em consonância com os novos padrões da Contabilidade Aplicada ao Setor Público (CASP). Foi verificado que os demonstrativos contábeis de 2017 estão em conformidade com a NBC T 16.6 (R1).

A seguir são apresentadas informações sobre as demonstrações contábeis relativas ao exercício de 2017 e as considerações sobre os indicadores de desempenho.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
AUDITORIA INTERNA

CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE (048) 3721-4090 - SITE: www.audin.ufsc.br
E-mail: audin@contato.ufsc.br

3.1 Balanço Orçamentário

Conforme o art. 102 da Lei nº 4.320/1964, o Balanço Orçamentário demonstrará as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas. O Orçamento para o exercício de 2017, aprovado de acordo com a Resolução nº 49/CC, de 06 de abril de 2017, determinou como crédito inicial para a Universidade Federal de Santa Catarina e Hospital Universitário o valor de R\$ 1.632.836.026,00, em conformidade com a Lei Orçamentária nº 13.414, de 10/01/2017, que estimou a receita e fixou a despesa da União para o exercício financeiro de 2017.

Os quadros a seguir, representam resumidamente os valores constantes do Balanço Orçamentário, sendo que o quadro 1 demonstra a receita prevista em confronto com a realizada e o quadro 2 demonstra o confronto da despesa fixada com a executada.

Quadro 1: Receita prevista em confronto com a realizada – resumido

Títulos – Receita	Previsão Atualizada	Realização	Diferença (R\$)	Percentual
Receitas Correntes	43.270.507,00	29.750.625,17	(13.519.881,83)	68,75%
Receitas de Capital	7.526,00	13.979,00	6.453,00	185,74%
Subtotal	43.278.033,00	29.764.604,17	(13.513.428,83)	68,78%
Déficit	-	-1.848.731.556,99		-

Fonte: Balanço Orçamentário – Receitas – Ano 2017 – SIAFI

Do quadro 1, verifica-se que o resultado da receita orçamentária (diferença entre a receita prevista e a receita realizada) representou uma insuficiência de arrecadação no valor de R\$ 13.513.428,83.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
AUDITORIA INTERNA

CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE (048) 3721-4090 - SITE: www.audin.ufsc.br
E-mail: audin@contato.ufsc.br

Quadro 2: Confronto da despesa fixada com a executada – resumido

Títulos – Despesa	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	Diferença (R\$)	%
Despesas Correntes	1.676.953.090,00	1.840.033.169,22	1.755.346.973,02	1.750.206.369,00	(163.080.079,22)	
Despesas de Capital	40.554.697,00	38.462.991,94	6.114.413,72	5.318.510,80	(2.091.705,06)	
Superávit Total	-	-	-	-		
Total	1.717.507.787,00	1.878.496.161,16	1.761.461.386,74	1.755.524.879,80	(160.988.374,16)	109,34

Fonte: Balanço Orçamentário – Despesas – Ano 2017 – SIAFI

A despesa executada de R\$ 1.878.496.161,16 foi maior que a despesa prevista em R\$ 160.988.374,16, o que representou 109,34% dos créditos autorizados.

O Resultado da Execução Orçamentária em 2017 foi negativo de R\$ 1.848.731.556,99, obtido pela diferença entre a receita realizada de R\$ 29.764.604,17 e a despesa executada de R\$ 1.878.496.161,16, representando um Resultado Deficitário. Esta situação é originada pela não evidenciação das transferências recebidas no Balanço Orçamentário.

3.2 Balanço Financeiro

De acordo com art. 103 da Lei nº 4.320/1964, o Balanço Financeiro demonstra as receitas e despesas orçamentárias, bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extra orçamentaria, conjugados com os saldos em espécie proveniente do exercício anterior e os que são transferidos para o exercício seguinte.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
AUDITORIA INTERNA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE (048) 3721-4090 – SITE: www.audin.ufsc.br
E-mail: audin@contato.ufsc.br

Resumidamente o Balanço Financeiro de 2017 pode ser demonstrado:

Quadro 3: Balanço Financeiro – Ano 2017 – resumido

Especificação	2017	2016	Especificação	2017	2016
Receitas Orçamentárias	29.764.604,17	28.999.324,66	Despesas Orçamentárias	1.878.496.161,16	1.710.350.037,17
Ordinárias	638.759,64	1.137.665,62	Ordinárias	317.362.604,86	353.341.495,27
Vinculadas	33.185.763,54	31.342.466,67	Vinculadas	1.561.133.556,30	1.357.008.541,90
(-) Deduções da Receita Orçamentária	- 4.059.919,01	- 3.480.807,63			
Transferências financeiras recebidas	2.060.399.313,37	1.888.996.802,83	Transferências financeiras concedidas	226.069.592,82	204.467.969,34
Resultantes da Execução orçamentária	1.965.607.269,68	1.776.787.537,04	Resultantes da execução orçamentária	225.380.466,12	203.000.520,83
Independentes da Execução orçamentária	94.792.043,69	112.209.265,79	Independentes da execução orçamentária	689.126,70	1.467.448,51
Recebimentos extraorçamentários	123.940.904,98	106.934.085,63	Pagamentos extraorçamentários	99.160.337,98	118.987.869,45
Saldo do exercício anterior	18.736.966,95	27.612.629,79	Saldo para o exercício seguinte	29.115.697,51	18.736.966,95
Caixa e equivalentes de caixa	18.736.966,95	27.612.629,79	Caixa e equivalentes de caixa	29.115.697,51	18.736.966,95
Total de Ingressos	2.232.841.789,47	2.052.542.842,91	Total de Dispendios	2.232.841.789,47	2.052.542.842,91

Fonte: Balanço Financeiro – Ano 2017 - SIAFI

O Resultado Financeiro do Exercício (RFE) foi de R\$ 10.378.730,56, deficitário, obtido pela diferença entre o saldo final (SF) e o saldo inicial (SI) das disponibilidades, ou seja, a diferença entre os ingressos orçamentários e extra orçamentários mais as transferências financeiras recebidas e os dispêndios orçamentários e extra orçamentários mais as transferências financeiras concedidas, representando uma redução do saldo de caixa e equivalentes de caixa ao final do exercício de 2017, conforme demonstrado no quadro 4:

Quadro 4: Resultado Financeiro do Exercício

RFE = SF – SI	
Saldo Final	29.115.697,51
Saldo Inicial	18.736.966,95
RFE	10.378.730,56

Fonte: Balanço Financeiro – Ano 2017 – SIAFI

O saldo para o exercício seguinte da conta caixa e equivalentes de caixa em 31/12/2017 foi de R\$ 29.115.697,51.



3.3 Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública, por meio de contas representativas do patrimônio público, além das contas de compensação.

A classificação dos elementos patrimoniais nos termos da NBC T 16.6 considera a segregação em circulante e não-circulante, com base em seus atributos de conversibilidade e exigibilidade. No patrimônio líquido deve ser evidenciado o resultado líquido do período segregado dos resultados acumulados de períodos anteriores.

Quadro 5: Ativo- Balanço Patrimonial – Ano 2017

ATIVO		
ESPECIFICAÇÃO	ANO 2017	ANO 2016
ATIVO CIRCULANTE	88.576.731,16	54.041.865,36
Caixa e equivalente de caixa	29.115.697,51	18.736.966,95
Demais créditos e valores a curto prazo	24.792.508,03	23.786.256,48
Estoques	34.668.525,62	11.518.641,93
ATIVO NÃO- CIRCULANTE	862.947.961,68	842.396.657,02
Imobilizado	862.947.961,68	842.396.657,02
Bens móveis	228.428.457,39	211.790.778,51
Bens móveis	276.821.969,95	260.185.577,54
(-) Depreciação/amortização/exaustão acum. de bens móveis	- 48.393.512,56	- 48.394.799,03
(-) Redução ao valor recuperável de bens móveis	-	-
Bens imóveis	629.779.845,80	626.096.729,78
Bens imóveis	652.995.094,69	634.020.348,15
(-) Depreciação/amortização/exaustão acum. de bens imóveis	- 23.215.248,89	- 7.923.618,37
(-) Redução ao valor recuperável de bens imóveis	-	-
Intangível	4.739.658,49	4.509.148,73
Softwares	4.739.658,49	4.509.148,73
(-) Amortização acumulada de softwares	-	-
(-) Redução ao valor recuperável de softwares	-	-
TOTAL DO ATIVO	951.524.692,84	896.438.522,38

Fonte: Balanço Patrimonial – Ano 2017 – SIAFI

Do quadro 5, verifica-se que em 2017, o total de Ativo resultou no montante de R\$ 951.524.692,84. Observa-se que em 2017, ocorreu um aumento do



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
AUDITORIA INTERNA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE (048) 3721-4090 - SITE: www.audin.ufsc.br
E-mail: audin@contato.ufsc.br

ativo total em relação a 2016, tendo em vista a falta de baixa dos estoques de medicamentos e materiais hospitalares do HU.

Quadro 6: Passivo e PL – Balanço Patrimonial – Ano 2017

PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	ANO 2017	ANO 2016
PASSIVO CIRCULANTE	23.996.381,90	19.400.315,41
Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	11.412.236,35	-
Fornecedores e contas a pagar a curto prazo	12.447.609,64	19.069.077,26
Demais obrigações a curto prazo	136.535,91	331.238,15
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	23.996.381,90	19.400.315,41
Resultados acumulados	927.528.310,94	877.038.206,97
Resultado do exercício	43.147.806,06	50.489.327,99
Resultado de exercícios anteriores	877.038.206,97	822.090.143,55
Ajustes de exercícios anteriores	7.342.297,91	4.458.735,43
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	927.528.310,94	877.038.206,97
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	951.524.692,84	896.438.522,38

Fonte: Balanço Patrimonial – Ano 2017 – SIAFI

Do quadro 6, verifica-se que em 2017, o total do Passivo resultou no montante de R\$ 951.524.692,84. O resultado do exercício de 2017 foi de R\$ 43.147.806,06. O Patrimônio Líquido da UFSC correspondeu ao valor de R\$ 927.528.310,84, obtido pela diferença entre o somatório das contas do Ativo e do Passivo, identificado como Ativo Real Líquido.

3.4 Demonstração das Variações Patrimoniais

Segundo o art. 104 da Lei nº 4.320/1964 a Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) evidenciará as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária e indicará o resultado patrimonial do exercício, relacionados às alterações do patrimônio. Abaixo um quadro



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
AUDITORIA INTERNA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE (048) 3721-4090 – SITE: www.audin.ufsc.br
E-mail: audin@contato.ufsc.br

resumido dos dados extraídos da Demonstração das Variações Patrimoniais referente ao exercício de 2017:

Quadro 7: Demonstração das Variações Patrimoniais – Ano 2017 – resumido

ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
Variações Patrimoniais Aumentativas	2.090.938.666,85	1.940.623.878,89
Exploração e venda de bens, serviços e direitos	26.827.466,82	21.554.521,17
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	1.461.765,10	2.079.820,51
Transferências e delegações recebidas	2.061.009.554,93	1.895.225.028,68
Valorização e ganhos c/ ativos e desincorporação de passivos	213.979,00	16.569.622,36
Outras variações patrimoniais aumentativas	1.425.901,00	5.194.886,17
Variações Patrimoniais Diminutivas	2.090.938.666,85	1.940.623.878,89
Pessoal e encargos	994.659.648,17	889.530.936,04
Benefícios previdenciários e assistenciais	501.470.615,52	431.759.629,50
Uso de bens, serviços e consumo de capital fixo	290.801.354,11	326.881.599,94
Variações patrimoniais diminutivas financeiras	393.028,53	21.847,65
Transferências e delegações concedidas	226.231.139,22	204.739.326,70
Desvalorização e perda de ativos e incorporação de passivos	4.224,08	3.277.578,57
Tributárias	853.748,07	802.984,17
Outras variações patrimoniais diminutivas	33.377.103,09	33.120.648,33
Resultado patrimonial do período	43.147.806,06	50.489.327,99

Fonte: Demonstração das Variações Patrimoniais - Ano 2017 - SIAFI

O Resultado Patrimonial demonstrado na DVP é a diferença entre as variações ativas e passivas e representa as alterações patrimoniais do exercício. Conforme o quadro 7, em 2017 foi apurado um Resultado Patrimonial superavitário na ordem de R\$ 43.147.806,06. Destaca-se uma redução significativa nas contas de “Desvalorização e perda de ativos e incorporações de passivos” e “Valorização e ganhos c/ ativos e desincorporação de passivos”, em relação ao ano de 2016, na ordem de R\$ 16.355.643,36 e R\$ 3.273.354,49, respectivamente.

Segundo o MCASP 7º edição, a conta desvalorização e perda de ativos e incorporações de passivos compreende a variação patrimonial com



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
AUDITORIA INTERNA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE (048) 3721-4090 – SITE: www.audin.ufsc.br
E-mail: audin@contato.ufsc.br

desvalorização e perdas de ativos, com redução a valor recuperável, perdas com alienação e perdas involuntárias. Já a conta valorização e ganhos c/ ativos e desincorporação de passivos compreende a variação patrimonial aumentativa com a reavaliação e ganhos de ativos ou com a desincorporação de passivos.

3.6 Demonstração do Fluxo de Caixa

Segundo a NBC T 16.6 (R1), a Demonstração dos Fluxos de Caixa permite aos usuários projetar cenários de fluxos futuros de caixa e elaborar análise sobre eventuais mudanças em torno da capacidade de manutenção do regular financiamento dos serviços públicos.

Quadro 8: Demonstração de Caixa – Ano 2017 – resumido

ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	40.138.907,07	45.900.412,89
INGRESSOS	2.091.113.825,11	1.918.455.247,14
Receitas Derivadas e Originárias	29.715.112,78	28.824.454,00
Transferências Correntes Recebidas	35.512,39	167.228,18
Outros Ingressos das Operações	2.061.363.199,94	1.889.463.564,96
DESEMBOLSOS	-2.050.974.918,04	-1.872.554.834,25
Pessoal e Demais despesas	-1.668.091.687,38	-1.528.033.102,35
Transferências Concedidas	-155.807.525,75	-138.816.090,98
Outros Desembolsos das Operações	-227.075.704,91	-205.705.640,92
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-29.760.176,51	-54.776.075,73
INGRESSOS	13.979,00	7.642,48
Alienação de Bens	13.979,00	7.642,48
DESEMBOLSOS	-29.774.155,51	-54.783.718,21
Aquisição de Ativo Não Circulante	-26.263.356,94	-49.493.350,08
Outros Desembolsos de Investimentos	-3.510.798,57	-5.290.368,13
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE CAIXA	10.378.730,56	-8.875.662,84
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	18.736.966,95	27.612.629,79
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	29.115.697,51	18.736.966,95

Fonte: Demonstração do Fluxo de Caixa - Ano 2017 – SIAFI

Em relação às atividades operacionais, observa-se que na linha “outros ingressos das operações” concentra-se quase a totalidade de recursos recebidos, que



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
AUDITORIA INTERNA

CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE (048) 3721-4090 - SITE: www.audin.ufsc.br
E-mail: audin@contato.ufsc.br

corresponde às transferências financeiras recebidas e demais recebimentos. Esses ingressos são consumidos em quase 80% em pessoal e demais despesas.

O saldo inicial de caixa e equivalente de caixa em 2017 foi de R\$ 18.736.966,95, encerrando o exercício com saldo de R\$ 29.115.697,51, apresentando uma variação líquida de R\$ 10.378.730,56.

3.7 Notas Explicativas

Em atendimento ao Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público – MCASP e às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público – NBCT, além da obrigatoriedade da elaboração das Demonstrações Contábeis, faz-se necessária a evidenciação das Notas Explicativas.

Consoante ao que dispõe o capítulo específico do MCASP, as Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações e possuem como objetivo facilitar a compreensão dos seus usuários. Assim elas devem ser claras, sintéticas e objetivas e devem englobar informações de qualquer natureza exigidas pela lei, pelas normas contábeis e outras informações relevantes não suficientemente evidenciadas ou que não constam nas demonstrações.

As notas explicativas devem ser apresentadas de forma sistemática, assim sendo, o MCASP sugere uma ordem de apresentação das Notas Explicativas visando à compreensão e a comparação das DCASP com as de outras entidades⁸.

⁸ Fls. 411 do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público. 7ª Edição.



3.8 Considerações sobre os indicadores de desempenho⁹

Para efetuar a análise dos indicadores de desempenho, constante do item 2.5 do Relatório de Gestão 2017, foram consideradas as normas que fundamentam a exigência e orientam a elaboração dos indicadores de desempenho, a análise documental do Relatório de Gestão, entrevista *in loco* com a equipe que executa os cálculos, a checagem dos documentos que serviram de base para a coleta de dados, a verificação dos controles internos existentes nas fontes de dados e a confiabilidade dos dados encaminhados pelos setores para a apuração dos indicadores.

O resultado completo das análises está consignado em relatório de auditoria específica, submetido à Administração da Universidade, contendo as constatações, recomendações e sugestões que visam o aprimoramento do processo de apuração dos indicadores, conforme segue:

Tema: Apuração Eletrônica dos Indicadores

Sugestão (001): Aprimorar a clareza da planilha eletrônica de apuração dos indicadores, com vistas a que contenha instruções completas de elaboração e memórias de cálculo mais facilmente identificáveis. Sugere-se ampliar as orientações e observações (memórias) na própria planilha, de modo a facilitar o entendimento de terceiros e de futuros encarregados das tarefas de apuração e conferência dos dados e indicadores envolvidos.

Tema: Referências às Fontes de Dados no Relatório de Gestão

Sugestão (002): Que sejam indicadas de modo mais completo e específico todas as fontes e setores da UFSC que serviram como fontes de dados, inclusive nos quadros com mais de uma fonte ou composições de origens diversas (anotar memória).

Tema: Confiabilidade dos Dados e dos Controles Internos

Sugestão (003): Que a Administração Central da UFSC aprimore os seus controles internos no que se refere aos sistemas de informações que

⁹ Trabalho realizado em cooperação técnica com professor do Departamento de Contabilidade citado na nota 1.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
AUDITORIA INTERNA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE (048) 3721-4090 – SITE: www.audin.ufsc.br
E-mail: audin@contato.ufsc.br

embasam a produção de dados para elaboração de indicadores institucionais. Entende-se que a extração dos dados deve evidenciar facilidade, agilidade, objetividade, bem como compreensibilidade e razoabilidade de custos de manutenção.

Recomendação (001): Recomenda-se que, futuramente, a AUDIN realize novas verificações mais amplas e profundas nos controles internos e origens de dados provenientes da Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas (PRODEGESP). Entende-se necessário conferir se os dados informados foram extraídos adequadamente dos sistemas institucionais e se os controles internos estão consistentes para a apuração das variáveis empregadas nos indicadores.

Recomendação (002): Recomenda-se que, futuramente, a AUDIN realize novas verificações mais amplas e profundas nos controles internos do Departamento de Administração Escolar (DAE), da PROGRAD. Associado a isto, podem ser recomendados aprimoramentos nos sistemas no que se refere às possibilidades de extração de dados.

Tema: Entendimento Terminológico Técnico

Sugestão (004): Que sejam feitas algumas complementações textuais na seção 2.5.1 do Relatório de Gestão para atender de modo mais completo algumas disposições (novas) do item 4 do documento do TCU intitulado “Orientações para elaboração do item de informação ‘Apresentação e análise de indicadores de desempenho’” (grifo nosso):

4. *Não há sugestão de estrutura da informação para este item, assim, a UPC poderá adotar o formato que considerar mais adequado para o atendimento, porém, é importante informar pelo menos os seguintes atributos dos indicadores:*
 - a) *denominação ou descrição sucinta do indicador, indicando o que se pretende medir;*
 - b) *índice de referência, que pode ser o resultado da última medição do indicador, com indicação do mês/ano em que foi realizada;*
 - c) *índice previsto para ser alcançado no exercício de referência do relatório de gestão ou, caso inexistente, no exercício mais próximo desse;*
 - d) *índice alcançado no exercício de referência do relatório de gestão ou na última medição disponível indicando, neste caso, o ano da aferição;*
 - e) *periodicidade em que o indicador é medido;*



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
AUDITORIA INTERNA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE (048) 3721-4090 – SITE: www.audin.ufsc.br
E-mail: audin@contato.ufsc.br

f) descrição da fórmula de cálculo do indicador.

Neste sentido, podem ser complementados no texto aspectos como: o que cada indicador pretende medir ou indicar; índices de referência para cada indicador, como médias de outras IFES, caso se tenha acesso; e metas ou previsões para os indicadores, caso a Instituição estabeleça.

Tema: Análise Crítica dos Indicadores

Sugestão (005): Que seja adotada uma abordagem sistemática estruturada, e não apenas qualitativa e textual, para tal “análise crítica”, com vistas a contemplar cada indicador, inclusive com os “desvios” e seus “motivos”, quantitativamente. Segue uma proposta a ser empregada para cada indicador, que pode atender à exigência do TCU, bem como a de outros usuários da informação, de modo mais completo:

- 1) Síntese metodológica: variáveis envolvidas, suas origens e eventuais alterações;
- 2) Síntese do significado (o que indica) e suas limitações interpretativas e/ou metodológicas;
- 3) Considerações sobre o estado atual do indicador e suas variáveis;
- 4) Gráfico síntese que permita perceber a evolução e os desvios e/ou tendências;
- 5) Considerações sobre (texto comentando) a evolução do indicador ao longo dos anos;
- 6) Indicação de [possíveis] motivos para crescimentos e reduções (se possível com citações e referências aos fatos apontados).

Tema: Anos da Série Histórica de Indicadores

Sugestão (006): A série histórica completa poderia constituir um recurso informacional adicional para o leitor do Relatório de Gestão da UFSC, visando favorecer as análises dos resultados dos indicadores. Por isso, sugere-se manter todos os anos de apuração dos indicadores em tabela nas próximas edições do Relatório, mesmo que ocupando mais páginas.

Tema: Efeitos da Inflação sobre os Indicadores de Custos

Sugestão (007): Na série histórica, os indicadores de custo por aluno, bem como os dados monetários componentes, poderiam ser ajustados monetariamente por um índice de preços (em tabela separada), de modo a minimizar distorções perceptivas sobre o “aparente crescimento” dos



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
AUDITORIA INTERNA

CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE (048) 3721-4090 – SITE: www.audin.ufsc.br
E-mail: audin@contato.ufsc.br

custos (despesas), face aos efeitos inflacionários não desprezíveis do horizonte de anos apresentados. Sugere-se que seja usado o Índice de Preços ao Consumidos Amplo (IPCA) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), índice oficial de preços do Governo Federal, utilizado para as metas de inflação e política monetária do Brasil.

Tema: Transparência na Divulgação dos Indicadores

Sugestão (008): Que seja criado um link na página principal da UFSC (<http://ufsc.br/>) para remeter aos Relatórios de Gestão, da mesma forma que já existem links para a Carta de Serviços ao Cidadão, o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Sistema de Informação ao Cidadão.

Sugestão (009): Considerando que transparência é mais do que a simples disponibilização de dados na internet, poderia ser estudada uma forma de simplificar a apresentação dos indicadores para o público em geral. Isto demandaria uma adaptação para linguagem simples (menos técnica, em algum grau) e o uso de gráficos, entre outros recursos estéticos.

O relatório conclui que a Administração Central da UFSC, em atendimento à Decisão Normativa TCU nº 161/2017 e à Portaria TCU nº 65/2018, fez constar em seu Relatório de Gestão informações específicas sobre os indicadores de desempenho exigidos pela Decisão nº 408/2002 do TCU.

Diante das avaliações realizadas, o trabalho apresentou as seguintes conclusões:

a) Os indicadores representam com **proximidade a situação da Instituição e os resultados da gestão**, conforme a metodologia exigida pelo TCU (com suas limitações inerentes).

b) Os indicadores têm capacidade de proporcionar a **medição da situação ao longo do tempo**, por intermédio de séries históricas. Todavia, a série histórica disponibilizada é de apenas cinco anos; e a falta de ajuste monetário pode distorcer a percepção dos usuários sobre os indicadores de custo por aluno.

c) Há **razoável confiabilidade das fontes dos dados** utilizados para o cálculo dos indicadores. Em sua maioria, os dados empregados nos indicadores coincidiram



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
AUDITORIA INTERNA

CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE (048) 3721-4090 – SITE: www.audin.ufsc.br
E-mail: audin@contato.ufsc.br

com os que puderam ser observados pela equipe da AUDIN diretamente nos setores emissores, predominantemente por meio de sistemas institucionais. As aparentes divergências foram apontadas e associadas a sugestões e recomendações.

d) A metodologia escolhida para a coleta, processamento e divulgação dos indicadores é relativamente **transparente**, no sentido de haver disponibilidade pública na internet, que pode ser aprimorada no sentido da maior divulgação e compreensibilidade.

e) Houve relativa **facilidade para obtenção dos dados** necessários à elaboração dos indicadores. Neste ano, o tempo foi adequado para o Departamento responsável pela apuração e análise dos indicadores, após o recebimento dos documentos pelos setores distribuídos na estrutura organizacional.

f) Há **facilidade para compreensão dos resultados** dos indicadores pelo público técnico especializado na área. Todavia, pode haver menor facilidade para compreensão dos indicadores pelo público em geral, composto por leigos na área. Isto porque os indicadores são apresentados em linguagem técnica (conforme as normas), mas sem atenção de adaptação ao público leigo com o uso de recursos facilitadores de comunicação.

g) Há razoabilidade dos **custos de obtenção dos indicadores**, visto que os dados são extraídos (em sua maioria) de sistemas institucionais já existentes e adaptados (em parte) à captação necessária. Por isso, a relação custo x benefícios dos indicadores compensa e, se houver condução da informação pela Administração, a mesma pode contribuir para a melhoria da gestão institucional. Neste sentido, o fato de o próprio Secretário de Planejamento e Orçamento elaborar a parte relativa à análise dos indicadores já é um sinal positivo, que pode indicar que a Administração Central da UFSC está a par dos resultados (desempenho) medidos pelos indicadores.

Diante desses aspectos pontuados, bem como dos resultados dos exames relatados, manifesta-se a opinião de que há razoável qualidade dos controles internos relacionados à apuração dos resultados dos indicadores de desempenho da



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
AUDITORIA INTERNA

CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE (048) 3721-4090 – SITE: www.audin.ufsc.br
E-mail: audin@contato.ufsc.br

Instituição. No geral, os indicadores mostraram-se estáveis, simples e acessíveis, sem mudanças metodológicas substanciais, face ao horizonte histórico. No entanto, merecem atenção as constatações que indicam limitações nos controles internos de alguns setores de origens dos dados, entre outras restrições relatadas.

4 CONCLUSÃO

A Prestação de Contas Anual é uma exigência legal, pela qual os atos de gestão são relatados de forma a garantir a transparência e atender aos órgãos de controle competentes. A análise que teve por base o Relatório de Gestão foi dificultada em virtude do encaminhamento tardio do setor responsável. Buscando agilizar a análise do seu conteúdo, uma versão prévia foi encaminhada pelo DPGI/SEPLAN (Departamento de Planejamento e Gestão da Informação da Secretaria de Planejamento e Orçamento) à AUDIN no dia 16/03/2018, e a análise do seu conteúdo foi realizada pela equipe da AUDIN, e várias inconsistências foram sanadas em contato por telefone e e-mail entre AUDIN e DPGI. Quanto aos indicadores de desempenho, que necessitavam um prazo maior para análise, devido a pesquisa da origem dos dados, a AUDIN buscou dar celeridade à conclusão da análise, mesmo assim, a qualidade dos trabalhos foi afetada.

Com relação aos controles internos administrativos, a Auditoria Interna constatou que as unidades auditadas no exercício de referência não possuem controles adequados ou suficientes para a gestão de riscos. Neste sentido, para cada área auditada foram formuladas recomendações relacionadas à estruturação e aperfeiçoamento dos controles, no sentido de evitar, identificar e corrigir falhas e irregularidades e minimizar os riscos.

Quanto às demonstrações contábeis, verificou-se que embora estejam apresentadas em conformidade aos padrões da contabilidade aplicada ao setor público, ainda não refletem com fidedignidade a situação real da instituição. Alguns dos fatores



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
AUDITORIA INTERNA

CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE (048) 3721-4090 - SITE: www.audin.ufsc.br
E-mail: audin@contato.ufsc.br

que influenciam neste sentido, são a falta de conformidade, conciliação e controle contábil das contas, bens não inventariados totalmente e falta de baixa nos estoques do HU.

Este é o parecer da Auditoria Interna, salientando que o processo de prestação de contas deva ser submetido à apreciação do Conselho de Curadores e do Conselho Universitário da UFSC e posteriormente encaminhado ao Órgão do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal (CGU) e ao Tribunal de Contas da União (TCU).

Florianópolis, 20 de março de 2018.

João Batista da Silva
Auditor-Chefe em exercício